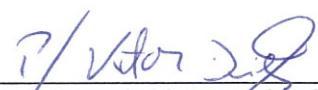




EM 27/02/2025


Ricardo Vasconcelos Silva
Presidente

ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA

44ª LEGISLATURA

25 DE FEVEREIRO DE 2025

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, às nove horas e treze minutos, o Senhor Presidente Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL) declarou aberta a Sessão, com o Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) ocupando a Primeira e a Segunda Secretarias. Presentes na abertura da Sessão os Senhores Vereadores: Alex Melo (PRD), Camilo Daniel (PT), Iran Barbosa (PSOL), Isac (União), Lúcio Flávio (PL), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Professora Sônia Meire (PSOL), Selma França (PSD), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) e Thannata da Equoterapia (MOBILIZA). No decorrer da Sessão foi registrada a presença dos Vereadores: Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), Elber Batalha (PSB), Fábio Meireles (PDT), Joaquim da Janelinha (PDT), Levi Oliveira (PP), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Miltinho Dantas (PSD), Moana Valadares (PL), Ricardo Vasconcelos (PSD), Rodrigo Fontes (PSB), Sávio Neto de Vardo (PODEMOS), Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD) e Vinícius Porto (PDT) (vinte e três). Ausentes os Vereadores: Bigode do Santa Maria (PSD) e Breno Garibalde (REDE), com justificativas, e Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), licenciado (três). **EXPEDIENTE:** Lida a Ata da nona Sessão Ordinária, que foi aprovada sem restrições. **Constam do Expediente** os Projetos de Lei números 143/2024, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), reconhece a Capoeira Angola e a Capoeira Regional como patrimônio cultural de natureza imaterial do município de Aracaju e dá providências correlatas; 146/2024, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), dispõe sobre a inclusão da temática “Trabalho Escravo Contemporâneo” em atividades extracurriculares no âmbito da Rede Municipal de Ensino de Aracaju; 189/2024, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), reconhece o Samba de Coco do mosquito, como patrimônio cultural de natureza imaterial do município de Aracaju e dá providências correlatas; 211/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha (PSB), regulamenta o uso do

bracelete azul para pessoas diabéticas no âmbito do município de Aracaju; 212/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha (PSB), dispõe sobre a garantia de acessibilidade comunicativa à mulher com deficiência auditiva e/ou visual, vítima de violência doméstica e familiar, no Município de Aracaju; 214/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha (PSB), institui a política municipal de atendimento às pessoas egressas e seus familiares e dá outras providências; 215/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha (PSB), institui no município de Aracaju o mês "Maio Marrom", realização dedicado à ações educativas para prevenção da doença celíaca; 263/2024, de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha (PDT), denomina rua Gildete Coelho Carvalho Lima a atual rua A, situada no loteamento Praia Do Refúgio, Bairro São José Dos Náufragos; 266/2024 de autoria do Vereador Elber Batalha (PSB), estabelece diretrizes para a criação do Banco de Empregos destinado a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no âmbito do Município de Aracaju; 271/2024 de autoria do Vereador Elber Batalha (PSB), obriga os hospitais públicos e privados estabelecerem condições para o repouso dos fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais durante a jornada de trabalho e dá providências correlatas; 290/2024, de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha (PDT), denomina Rua Professora Maria Tereza Souza Cruz, A Atual Rua E, Situada No Loteamento Jardim Jabotiana, Bairro Jabotiana; 304/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha (PSB), institui a "Semana Municipal do Seguro" no calendário oficial de eventos do Município; 308/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha (PSB), dispõe sobre a garantia de tratamento humanizado para idosos na rede de saúde pública do município de Aracaju e dá outras providências. Requerimentos números 33/2025, 34/2025 e 38/2025, todos de autoria do Vereador Iran Barbosa (PSOL). Moção número 10/2025, de autoria do Vereador Iran Barbosa (PSOL). Pela ordem, o Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) justificou a ausência do Vereador Miltinho Dantas (PSD). Inscritos no Pequeno Expediente, usaram da palavra os Vereadores: Iran Barbosa (PSOL) anunciou que, em reunião da Comissão de Educação desta Casa, foram deliberados os dirigentes, oportunidade em que ele foi escolhido para a Presidência, enquanto o Vereador Miltinho Dantas (PSD) fora selecionado para a Secretaria. Noutro ponto, abordou a questão relativa ao grande número de fios vistos pelos postes da cidade, muitos inclusive excedentes, colocando em risco a população. Salientou que apresentou um Projeto de Lei voltado justamente a sanar o problema, especialmente a respeito de fios excedentes e sem uso, de

modo a proporcionar melhoria estética e na segurança. Asseverou que já existem tratativas do Poder Executivo municipal, e que o projeto apresentado prevê a associação com cooperativas que tiverem interesse em atuar nessa problemática. O Vereador Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL) tratou do Projeto de Lei número 59/2025, que visa garantir a matrícula prioritária para crianças com transtornos do espectro autista, e assegura vagas de ensino próximas à residência do aluno ou ao local de trabalho do seu responsável. O parlamentar elencou dados que revelam o aumento no número de crianças diagnosticadas com autismo e, consequentemente, o aumento da demanda, acompanhado da urgência em acompanhar essa mudança. Encerrou parabenizando a Prefeita Emilia Corrêa (PL) pelo lançamento do bloquinho “Inclua Eu”, revelando sensibilidade à causa. O Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL) abordou decisão do Ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), que anulou os atos praticados pelo ex-Ministro da Justiça, Sérgio Moro, tomadas contra o também ex-Ministro Antônio Palocci, no âmbito da operação lava-jato. O parlamentar relembrou os grandes números de condenados pela operação lava-jato e os valores recuperados e o desfecho com a suspeição do ex-Ministro Sérgio Moro. O Vereador fez a leitura de trecho da decisão, e comparou-a com as decisões tomadas pela mesma corte no inquérito conduzido pelo Ministro Alexandre de Moraes a respeito da tentativa de golpe de Estado de janeiro de dois mil e vinte e três. Elencou ações tomadas pelo Ministro Alexandre de Moraes, e comparou-as com aquelas tomadas pelo então juiz Sérgio Moro que levaram à suspeição, ressaltando que as ações do ministro do STF foram ainda mais graves. Pela ordem, a Vereadora Selma França (PSD) justificou a ausência do Vereador Bigode do Santa Maria (PSD). Pela ordem, o Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) justificou a ausência do Vereador Fábio Meireles (PDT). A Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL) tratou da contratação em caráter emergencial das empresas que recolhem resíduos na Capital, e condenou o *modus operandi* historicamente orientado à terceirização de serviços essencialmente públicos. Salientou que lutou contra a privatização dos serviços de saúde, da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso), e que segue combatendo esse modelo de entrega dos serviços públicos à exploração privada. Apresentou manchetes de notícias e elencou os fatos que culminaram numa auditoria emergencial do Tribunal de Contas do Estado (TCE) na Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb). Salientou que examinou o contrato

celebrado pela Prefeitura Municipal, e disse que requereu da Emsurb os dados referentes ao ajuste celebrado, a fim de apurar a responsabilidade por aspectos deixados de fora do certame, como a manutenção dos ecopontos. Asseverou que em troca de uma alegada economicidade, esse método possibilita superfaturamento, troca de cargos, corrupção, e que a economia provocada no caso envolve uma redução dos serviços prestados e que tem recebido reclamações. O Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) repercutiu que o projeto de concessão parcial do abastecimento de água e esgotamento sanitário de setenta e quatro municípios de Sergipe conquistou reconhecimento nacional ao ser finalista no Prêmio P3C, na categoria Melhor Estruturação de Projetos. Salientou que Sergipe obteve a segunda colocação entre os mais de duzentos trabalhos concorrentes, recebendo menção honrosa pelo seu impacto e excelência. Encerrou abordando a felicidade pela realização do concurso público para provimento de cargos da Polícia Militar do Estado de Sergipe (PMSE) no último final de semana, instituição da qual fez parte, e celebrou a possibilidade de participação de pessoas com deficiência no certame. A Vereadora Thannata da Equoterapia (MOBILIZA) falou de dois novos projetos lançados pela equoterapia do Batalhão da Restauração, um voltado ao atendimento terapêutico de mães atípicas, e outro voltado à capacitação delas. Salientou a importância de ambos os projetos e a necessidade de suporte às mães, prestada também pelo projeto “Cuidando de Quem Cuida”, que já é voltado ao atendimento psicológico gratuito das mães atípicas. Noutro ponto, parabenizou o lançamento do bloco “Inclua eu” no “Rasgadinho”, a ocorrer no próximo sábado (1), e ressaltou a importância da inclusão e da sensibilidade às pessoas com deficiência no carnaval. Finalizou salientando que nesta quinta será realizada audiência pública voltada a discutir o tema “O impacto das doenças raras: mais do que você possa imaginar”, e revelou a importância de discutir e buscar soluções para essa questão. O Vereador Alex Melo (PRD) parabenizou o vereador Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL) pelo projeto de lei que ele apresentou voltado às crianças com transtornos do espectro autista, e comprometeu-se a contribuir com a aprovação do projeto. Noutro ponto, salientou que compareceu a evento voltado à adoção de animais, onde teve contato com os problemas enfrentados pelos cuidadores de animais abandonados. Disse que acompanha as dificuldades dessas ONGs há três anos, e salientou a importância da causa animal, especialmente enquanto questão de saúde pública. Salientou que apenas trinta e dois animais foram adotados na

feira, e que é preciso apoio do Poder Público para que as ações ocorram com mais frequência. O Vereador Camilo Daniel (PT) cumprimentou integrantes da comunidade quilombola “Morro dos Negros”, e disse que teve reunião com o Superintendente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária de Sergipe (INCRA) de Sergipe, onde ressaltou a importância de que o Governo Federal “decrete” esse território quilombola, assim como outros territórios sergipanos que aguardam a apreciação, a fim de que as políticas públicas possam chegar a essas populações. Em outro assunto, manifestou indignação a respeito dos problemas enfrentados pelo transporte público na Capital, e disse que, nas segundas e quartas, na garagem da Viação Progresso, são feitas contratações “por diária” de motoristas. Reputou gravíssimo que paguem cento e vinte reais por diária aos motoristas, prestem um serviço de má qualidade e ainda recebam mais de quarenta milhões de reais a título de subsídio. Asseverou que não entende como o “Sistemão da Torre” foi afastado pela Prefeita Emilia Corrêa (PL), mas não entende como o “Sistemão da Progresso” é mantido. Suscitou que acredita muito na derrubada do veto ao Projeto de Lei, de autoria dele, a respeito da destinação de subsídios ao transporte público e reiterou a inadmissibilidade desse “cheque em branco” entregue às empresas. *Inscritos do Grande Expediente*, usaram da palavra os Vereadores: O Vereador Isac (União) declarou que as cidades brasileiras que não subsidiaram o transporte coletivo com recursos próprios falharam, uma vez que o governo federal sempre se recusa destinar recursos a título de subsídio. Disse que não é correto atribuir à prefeita Emilia Correia a responsabilidade da situação atual do transporte público em Aracaju, destacando que Edvaldo Nogueira deixou uma “herança maldita” nessa área da administração, incluindo a licitação que foi realizada de forma desorganizada. Disse que é um erro apresentar um projeto em que o subsídio foi aprovado para garantir que o transporte público funcione sem que ocorra a falência das empresas e ressaltou que os valores são proporcionais a quantos passageiros utilizam o transporte em cada empresa. Ressaltou que as empresas que não receberem subsídio definitivamente não terão capacidade de pagar as verbas devidas. Foi aparteado pelo Vereador Camilo Daniel (PT). O Vereador Levi Oliveira (PP) parabenizou a Polícia Militar pela exibição realizada no Shopping Rio Mar e pelos índices cada vez menores de criminalidade em Aracaju. Parabenizou os blocos de carnaval que ocorreram nesta semana, e ressaltou que eles trazem diversão além da geração de emprego e renda. Elogiou o governo de

Sergipe pelo Programa Pacto pelo Emprego e relatou que neste evento, foi divulgado, que na última temporada, o aeroporto recebeu trezentos voos adicionais. Parabenizou a Fecomércio por ações que contribuem para o aumento de emprego e renda e ressaltou que o município de Aracaju alcançou a taxa de desemprego de oito e quatro décimos por cento, a menor da história. Comentou sobre a desburocratização de empréstimos pelo Banco do Nordeste, que irá permitir que jovens empreendedores tenham acesso a recursos para investir em seus negócios. Foi aparteado pelo Vereador Rodrigo Fontes (PSB). O Vereador Lúcio Flávio (PL) relatou que foi convidado para conhecer a unidade de saúde localizada no Bairro São Conrado. Declarou que esteve no Bairro Bugio e levou à administração municipal as necessidades dos cidadãos deste local. Parabenizou o líder da atual gestão na Câmara, o vereador Isac, por ter pedido a abertura de CPI para investigar qual destino foi dado aos recursos arrecadados pela SMTT a título de multa na administração anterior. Exibiu vídeo de uma avenida do bairro Bugio no dia seguinte após uma festa, estava totalmente limpa, e mostrou relato de cidadã que ficou impressionada com a mudança desse serviço. Declarou que aqueles que estão criticando a contratação de empresa para limpeza urbana não tem razão, pois esse novo contrato foi realizado com um valor menor e maior padrão de qualidade no serviço. Declarou que apresentou projeto da nova nomenclatura da Guarda Municipal para Polícia Municipal, e que recentemente o STF corroborou com esse entendimento, reiterando a constitucionalidade dessa proposta. Mostrou foto de um bloco de carnaval que recebeu recursos públicos e exibiu uma faixa com conteúdo político ideológico e declarou que isso não é aceitável. O Vereador Ricardo Vasconcelos (PSD) afirmou que alguns membros da administração atual estão perseguindo trabalhadores da Maternidade Lourdes Nogueira apenas por terem sido contratados durante a administração anterior. Declarou que isso é uma falta de respeito com esses profissionais, sejam aqueles oriundos de processo seletivo simplificado ou mesmo aqueles contratados via cargos comissionados. Ressaltou que quem será prejudicado com essa atitude é a população que precisa do serviço desses profissionais. Pediu que a atual gestão oriente seus colaboradores a não tratar os profissionais de saúde do município dessa forma. Declarou que, independente de estar na base de apoio da administração, é importante manter as críticas, pois quanto mais esta casa fiscalizar, menos será a chance da administração municipal errar. Declarou que não é bom realizar uma grande quantidade contratos emergenciais com dispensa

de licitação pois isso aumenta as chances de erros. Foi aparteado pelos Vereadores Elber Batalha (PSB), Isac (União), e Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB). O Vereador Rodrigo Fontes (PSB) declarou que o subsídio é um remédio financeiro que permite um valor razoável da passagem de ônibus e defendeu que é importante garantir o direito dos trabalhadores mas em suspender o pagamento dos subsídios. Lembrou que diversas empresas de transporte já faliram e fecharam, pois as tarifas cobradas eram valores muito baixos. Afirmou que existe jurisprudência indicando que é legítimo o pagamento de verbas públicas a empresas que não quitaram verbas trabalhistas, desde que prestem serviços essenciais para a sociedade cuja interrupção não seja aceitável. Declarou que o grande número de empresas de transporte que tiveram problemas financeiros em Aracaju demonstra que não é incompetência dos empresários, mas sim resultado do valor recebido, que torna o contrato inexecutável. Foi aparteado pelos Vereadores Camilo Daniel (PT), Elber Batalha (PSB), Isac (União), e Professora Sônia Meire (PSOL). Decorrido o intervalo regimental, passou-se à **ORDEM DO DIA**: Feita a verificação de quórum, presentes à fase de deliberação das matérias os Vereadores Alex Melo (PRD), Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), Camilo Daniel (PT), Elber Batalha (PSB), Fábio Meireles (PDT), Iran Barbosa (PSOL), Isac (União), Joaquim da Janelinha (PDT), Levi Oliveira (PP), Lúcio Flávio (PL), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Miltinho Dantas (PSD), Moana Valadares (PL), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Professora Sônia Meire (PSOL), Ricardo Vasconcelos (PSD), Rodrigo Fontes (PSB), Sávio Neto de Vardo (PODEMOS), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD), Thannata da Equoterapia (MOBILIZA) e Vinicius Porto (PDT) (vinte e dois), e ausentes os Vereadores: Bigode do Santa Maria (PSD), Breno Garibalde (REDE), Selma França (PSD), com justificativas, e Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), licenciado (quatro). Pauta de hoje, vinte e cinco de fevereiro de dois mil e vinte e cinco. Pela ordem, o Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL) sugeriu que, por terem relação, os vetos sejam apreciados em conjunto. Pela ordem, o Vereador Elber Batalha (PSB) esclareceu que houve um diálogo com a gestão municipal e o Conselho de Odontologia e, num primeiro momento, houve sinalização positiva quanto à cobrança da taxa por localização em vez de CPF. Entretanto, disse que posteriormente o assunto não avançou. Pela ordem, o Vereador Isac (UNIÃO BRASIL) informou que existe uma contraproposta do poder executivo. Pela ordem, o Vereador Lúcio Flávio (PL) esclareceu que apresentará

proposta que, embora não contemple todos os pleitos, atende justamente à demanda de cobrança por local. Ato contínuo, o senhor Presidente, Vereador Ricardo Vasconcelos (PSD) questionou quais serão os pontos não contemplados na contraproposta e esclareceu que irá submeter a retirada de pauta ao Plenário. Pela ordem, o Vereador Elber Batalha (PSB) esclareceu que o Conselho de Odontologia sinalizou que o corpo técnico da secretaria se posicionou pela manutenção da cobrança por CPF, cerne da questão. Pela ordem, o Vereador Lúcio Flávio (PL) disse que a posição da gestão municipal é pela cobrança específica por localização e a distinção entre pequeno e grande portes, salientando que havia sido pactuado que a votação ocorreria após o carnaval. Pela ordem, o Vereador Elber Batalha (PSB) disse que a gestão precisa unificar as pautas, pois não foi apresentado ao Conselho de Odontologia. Pela ordem, o Vereador Isac (UNIÃO BRASIL) disse que, além dessa problemática da cobrança por CPF, existe questão relativa ao estabelecimento de pequeno porte pagar o mesmo que um de grande porte e que a proposta será apresentada contemplando também essa questão. Pela ordem, o Vereador Vinicius Porto (PDT) relembrou a vinda da Secretaria de Saúde a esta casa na próxima quinta (27), oportunidade em que as dúvidas poderão ser esclarecidas. Pela ordem, o Vereador Levi Oliveira (PP) relembrou que a prefeitura teria se comprometido a formalizar a contraproposta em um documento que ainda não chegou a este parlamento e disse que é necessária a formalização. Pela ordem, o Vereador Iran Barbosa (PSOL) concordou com a necessidade de formalização e segurança, e relembrou que a secretaria virá com a única obrigação de apresentar os resultados do quadrimestre, podendo optar por não tratar de outros temas. Pela ordem, a Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL) concordou com o apontamento do Vereador Iran Barbosa (PSOL) e salientou que a questão não diz respeito ao porte dos empreendimentos, mas da cobrança em duplicidade ao fazê-la por CPF. Pela ordem, o Vereador Lúcio Flávio (PL) esclareceu que, além de apresentar o balanço, a secretaria também irá se dispor a responder os questionamentos dos vereadores sobre esse tema. Veto ao Projeto de Lei Complementar número 6/2024, de autoria do Poder Executivo, foi retirado de pauta após deliberação em plenário. Requerimento número 24/2025, de autoria do Vereador Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), submetido à discussão, foi aprovado em votação única. Requerimento número 27/2025, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), submetido à discussão, foi

aprovado em votação única. Pela ordem, o Vereador Lúcio Flávio (PL) esclareceu que, em outra oportunidade, esclareceu que a base do governo está à disposição para prestar informações de qualquer natureza, e que inclusive confirmou com o Vereador se o requerimento já havia sido objeto de pedido de informações negado pelo órgão, quando foi respondido que não havia ocorrido pedido. Salientou que entende desnecessário levar a plenário quando não há recusa, porém, como a intenção da gestão é justamente a transparência, a base irá sempre votar favoravelmente aos requerimentos de informação formulados. Requerimento número 28/2025, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), submetido à discussão, foi aprovado em votação única. Requerimento número 37/2025, de autoria do Vereador Iran Barbosa (PSOL), submetido à discussão, foi aprovado em votação única. Moção número 2/2025, de autoria do Vereador Miltinho Dantas (PSD), submetido à discussão, foi aprovada em votação única. E, como nada mais havia a tratar, o Senhor Presidente convocou uma Sessão Ordinária em vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, na hora Regimental, e deu por encerrada a sessão às onze horas e trinta e quatro minutos. Para constar, lavrou-se esta Ata, que, após aprovada, será assinada pela Mesa Diretora, o inteiro teor da reunião foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, integram este documento.

Palácio Graccho Cardoso, vinte e cinco de fevereiro de dois mil e vinte e cinco.



PRESIDENTE



1º SECRETÁRIO



2º SECRETÁRIO